

# Relatório de Progresso 2012

Relatório sobre as actividades do ano de 2011



# Índice

<b>03</b>	<b>Principais marcos em 2011</b>
<b>04</b>	<b>Gestão e acompanhamento</b>
04	Conselho de Administração
04	Comissão de Acompanhamento
<b>05</b>	<b>Prefácio</b>
<b>06</b>	<b>Desafios e sucessos do Compromisso Voluntário</b>
07	Desafio 1
11	Desafio 2
13	Desafio 3
15	Desafio 4
17	Desafio 5
20	Parceiros do VinylPlus
<b>21</b>	<b>Relatório Financeiro</b>
<b>22</b>	<b>Relatórios de auditoria</b>
22	Certificação Legal das Despesas emitida pela KPMG
23	Certificação de Quantidades emitida pela KPMG
24	Relatório de Auditoria da SGS
<b>25</b>	<b>Declaração da ONG "The Natural Step"</b>
<b>26</b>	<b>Apêndice 1 - Glossário</b>
<b>27</b>	<b>A Indústria do PVC</b>

O VinylPlus gravita em torno de cinco compromissos propondo-se : atingir taxas de reciclagem de PVC mais elevadas apostando no desenvolvimento de tecnologias de reciclagem inovadoras; dar resposta a potenciais preocupações relativamente às emissões de organoclorados; assegurar a utilização sustentável de aditivos; melhorar a eficiência energética e a utilização de recursos e de matérias-primas renováveis na produção de PVC; e sensibilizar toda a cadeia de valor do PVC para as questões da sustentabilidade. O novo Compromisso Voluntário foi assinado oficialmente na Assembleia Geral de 2011 do VinylPlus que decorreu em Bruxelas em 22 de Junho de 2011.

### Gestão Integral

Em 2011 foram recicladas 257.084 toneladas de resíduos de PVC pós-consumo. Com o propósito de alcançar o objectivo ambicioso de reciclar 800.000 toneladas/ano em 2020, o Recovynl está a desenvolver um novo conceito operacional para estimular um novo e mais dinâmico mercado para os

2012. Em 2011 não ocorreu nenhuma fuga de VCM durante a fase do seu transporte.

### Aditivos Sustentáveis

O consumo de estabilizantes de chumbo diminuiu em cerca de 71,4% na UE-27, quando comparado com 2007 e mantém-se o objectivo de alcançar a sua completa substituição em 2015. Os dados para 2011 sobre o consumo de plastificantes na Europa confirmam a mudança gradual de ftalatos classificados de baixo peso molecular para ftalatos não-classificados de alto peso molecular. Foi constituído um grupo de trabalho dedicado à problemática dos aditivos no início de 2011.

### Utilização sustentável de Energia

Em Outubro de 2011, o VinylPlus constituiu o "Grupo de Trabalho da Eficiência Energética" e decidiu organizar-se por sectores industriais por forma a melhor analisar os consumos

# Principais marcos em 2011

O VinylPlus é o novo Compromisso Voluntário a 10 anos da indústria Europeia do PVC. Construído com base nos sucessos alcançados com o programa Vinil2010, prepara-se agora para dar os passos seguintes que têm a ver com os desafios da sustentabilidade colocados ao PVC e estabelece um enquadramento de longo prazo para o desenvolvimento sustentável de toda a cadeia de valor da indústria e que se encontra já em marcha. O âmbito deste programa estende-se à UE-27, mais à Noruega e Suíça.

reciclados de PVC. Além disso, as tecnologias Vinyloop®/Texyloop® confirmaram o seu inestimável desempenho.

A presença de "Aditivos legados" é uma das principais prioridades a que o VinylPlus tenta dar resposta no seu Compromisso Voluntário e a indústria encontra-se a trabalhar em estreita cooperação com os reguladores sobre este assunto. Em 2011, a Comissão para a Gestão Integral, trabalhou na definição de "PVC reciclado" e nos objectivos do programa, baseado num inquérito e em discussões com os principais sectores transformadores.

### Emissões de organoclorados

A Indústria Europeia do PVC comprometeu-se a dar resposta às preocupações expressas pelas partes interessadas em torno dos organoclorados. Neste sentido, está planeada a realização em 2012 de um encontro de trabalho específico envolvendo as partes interessadas externas. Estará terminada uma nova auditoria às Cartas da Indústria do ECVM em

específicos de energia e definir objectivos de redução para esse efeito. Foi constituído em Dezembro de 2011 um Grupo de Trabalho para Matérias-Primas Renováveis com o objectivo de investigar como se poderá aumentar a utilização de matérias-primas renováveis, se forem sustentáveis, em toda a cadeia de valor do PVC.

### Consciencialização para a Sustentabilidade

Em 2011, o VinylPlus continuou a desenvolver esforços para veicular uma comunicação transparente e aberta com todas as partes interessadas. Em Janeiro de 2011 foi constituído um Grupo de Trabalho para a "Rotulagem e Certificação" com o objectivo de definir os critérios associados ao certificado de membro e de recomendar a abordagem para a implementação de um rótulo de produto. A Comissão de Acompanhamento foi formalmente constituída no segundo semestre de 2011, sendo que a maioria dos seus membros são partes interessadas externas provenientes da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu, grupos de consumidores, universidades e sindicatos.

# Gestão e Acompanhamento

## Conselho de Administração

O VinylPlus é gerido por um abrangente conselho de administração em que estão representados todos os sectores da Indústria Europeia do PVC.

## Membros

**Sr. David Clark** – EuPC (sector do PVC flexível)

**Sr. Alexandre Dangis** – EuPC

**Dr. Brigitte Dero** – Sub-Director Geral (ECVM 2010)\*

**Sr. Filipe Constant** – Presidente (ECVM 2010)\*\*

**Sr. Joachim Eckstein** – Vice-Presidente (EuPC)

**Dr. Josef Ertl** – Presidente (ECVM 2010)\*\*\*

**Sr. Andreas Hartleif** – EuPC (Sector do PVC rígido)

**Sr. Rainer Grasmück** – Tesoureiro (ESPA)

**Sr. Michael Kundel** – EuPC (Sector do PVC flexível)

**Dr. Helmuth Leitner** – Sub-Director Geral (ECVM 2010)\*\*\*\*

**Dr. Ettore Nanni** – ESPA

**Sr. Ashley Reed** – ECVM 2010\*\*\*\*\*

**Sr. Chris Tane** – ECVM 2010\*\*\*\*\*

**Sr. Hans Telgen** – EuPC (Sector do PVC rígido)

\*Desde Dezembro de 2011, representa a ESPA até Dezembro de 2011

\*\*Presidente desde Outubro de 2011

\*\*\*Presidente até Outubro de 2011

\*\*\*\*Até Fevereiro de 2012

\*\*\*\*\*Até Dezembro de 2011

\*\*\*\*\*Desde Dezembro de 2011

## Comissão de Acompanhamento

O objectivo da Comissão de Acompanhamento é supervisionar a implementação do Compromisso Voluntário VinylPlus, assegurando a transparência e a prestação de contas. Esta Comissão desempenha um papel importante ao estimular a indústria a perseguir novos desafios em matéria de desenvolvimento sustentável. A Comissão de Acompanhamento, presidida pelo Professor Alfons Buekens da Universidade Livre de Bruxelas, é constituída por representantes da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu, sindicatos e associações de consumidores, assim como de representantes da Indústria Europeia do PVC.

## Membros

**Sr<sup>a</sup>. Soledad Blanco** – Direcção Geral do Ambiente, Comissão Europeia

**Professor Alfons Buekens** – VUB<sup>1</sup>, Presidente da Comissão de Acompanhamento

**Sr. Gwenole Cozigou** – Direcção geral da Empresas e Indústria, Comissão Europeia

**Sr. Filipe Constant** – Presidente do VinylPlus

**Sr. Alexandre Dangis** – Vogal do Conselho de Administração do VinylPlus

**Dr. Brigitte Dero** – Sub-Directora Geral do VinylPlus\*

**Sr. Joachim Eckstein** – Vice-Presidente do VinylPlus

**Sr. Rainer Grasmück** – Tesoureiro do VinylPlus

**Sr. Sajjad Karim** – Euro-deputado

**Dr. Helmuth Leitner** – Sub-Director Geral do VinylPlus\*\*

**Dr. Godelieve Quisthoudt-Rowohl** – Euro-deputado

**Sr. Jorma Rusanen** – Secretário Político, EMCEF<sup>2</sup>

**Sr. Carlos Sánchez-Reyes de Palacio** – Presidente da OCU<sup>3</sup>, Presidente da Comissão das Políticas Sectoriais e ambiente, CES<sup>4</sup>

<sup>1</sup>VUB: Universidade Livre de Bruxelas ([www.vub.ac.be](http://www.vub.ac.be))

<sup>2</sup>EMCEF: Federação Europeia dos Trabalhadores das Minas, Química e Energia ([www.emcef.org](http://www.emcef.org))

<sup>3</sup>OCU: Organização dos Consumidores e Usufrutuários (organização espanhola de consumidores) ([www.ocu.org](http://www.ocu.org))

<sup>4</sup>CES: Consejo Económico y Social de España (Conselho Económico e Social de Espanha – [www.ces.es](http://www.ces.es))

\*Desde Fevereiro de 2012; Vogal do VinylPlus até Fevereiro de 2012

\*\*Até Fevereiro de 2012

O VinylPlus iniciou uma caminhada notável! Finalmente tornou-se realidade; uma realidade feita por pessoas, com pessoas e para pessoas. Um programa de desenvolvimento sustentável sólido alicerçado em dez anos de desafios e sucessos alcançados com o Vinil2010.

O VinylPlus é o novo Compromisso Voluntário a dez anos da Indústria Europeia do PVC. Foi desenvolvido num processo aberto de diálogo aprofundado com todas as partes interessadas e que se traduz em cinco desafios concretos,

O VinylPlus mistura criatividade e inovação tecnológica, responsabilidade social e prosperidade económica, protecção ambiental e utilização eficiente de recursos. Para que se possam atingir estes objectivos é extremamente importante



# Prefácio

## do Presidente do VinylPlus

baseado na abordagem da Ong: “The Natural Step” para uma Sociedade Sustentável. O âmbito do VinylPlus é mais alargado do que o do Vinil2010, introduzindo novas áreas de trabalho tais como a energia, a utilização eficiente de recursos, alterações climáticas e sensibilização para as questões da sustentabilidade, cobrindo todos os fluxos de resíduos de PVC, sector automóvel, electricidade e electrónica e embalagem. O seu alcance geográfico aumentou, passando a englobar a Noruega e a Suíça juntamente com a UE-27 com um claro propósito de alcançar um compromisso mais alargado.

Neste primeiro relatório anual do VinylPlus estão relatados os nossos desafios e os progressos entretanto registados. Para mais informação técnica, a mesma encontra-se publicada no nosso portal [www.vinylplus.eu](http://www.vinylplus.eu), onde um sinalizador de desempenho permite ao visitante acompanhar em tempo real a nossa caminhada em direcção aos objectivos estabelecidos.

para toda a cadeia de valor do PVC que compreenda a importância deste Compromisso e apoie o VinylPlus.

Mas é igualmente importante que as partes interessadas externas tais como as autoridades públicas responsáveis pelo aprovisionamento de bens e serviços e os responsáveis pela determinação das especificações técnicas reconheçam o valor de um PVC cada vez mais sustentável.

De nossa parte, podemos garantir que não nos pouparemos a esforços para conduzir a indústria do PVC em direcção a uma nova era caracterizada por uma economia mais verde.

**Filipe Constant**, Presidente do VinylPlus

# Desafios e Sucessos do Compromisso Voluntário

Ao desenvolver o novo programa VinylPlus, a indústria escolheu trabalhar num processo aberto em diálogo com as partes interessadas, incluindo diferentes sectores da indústria, NGOs, reguladores, representantes da sociedade civil e consumidores. Em sintonia com o compromisso da Indústria Europeia do PVC, é necessário ultrapassar cinco desafios-chave por forma a garantir um futuro sustentável para o PVC, de acordo com o sentido da mudança para uma sociedade mais sustentável.



O VinylPlus compromete-se com os seguintes princípios :

**Acção Voluntária**– aos desafios da sustentabilidade do PVC de forma proactiva.

**Prazos e objectivos mensuráveis**

**Melhoria contínua**– Aceitar sempre que a caminhada para a sustentabilidade requer avaliação constante e uma aprendizagem contínua baseada na própria experiência que se vai adquirindo à medida em que se percorre esse caminho.

**Colaboração**– Formas de trabalhar em cooperação na própria indústria no sentido de encontrar soluções que individualmente não poderiam ser implementadas e tentar chegar a um maior número de partes interessadas.

**Transparência**– Abertura, partilha e reconhecimento do caminho a percorrer entre o ponto de partida onde nos encontramos agora e para onde queremos ir.

**Rigor científico e investigação**– Assegurando que as tecnologias, os processos e os materiais são avaliados de acordo com princípios sólidos e de base científica de sustentabilidade.

**Diálogo**– Criação de maior debate com contactos externos e com aqueles que tiverem alguma coisa a dizer sobre o PVC, numa atitude positiva e com um espírito de abertura para ouvir e aprender.

**Responsabilidade**– Ninguém irá substituir-se à própria indústria e garantir um futuro sustentável para o PVC.

**Na busca da prosperidade comercial**– Precisamos de negócios bem sucedidos em toda a cadeia de valor do PVC- o que significa conseguir um retorno aceitável para o investimento e ser competitivo, ao mesmo tempo que se procura um caminho que nos possa levar ao desenvolvimento sustentável.

**Prioridade à inovação na sustentabilidade**– A investigação, o design e a inovação devem ter como único objectivo a melhoria do potencial de sustentabilidade do PVC incluindo a sua competitividade comercial, assim como questionar abertamente aqueles componentes, materiais e práticas que não façam sentido numa lógica de desenvolvimento sustentável.

Este relatório sumariza os progressos alcançados pelo VinylPlus em cada um dos cinco desafios, durante o ano de 2011. Para uma consulta detalhada dos projectos e actividades, visite [www.vinylplus.eu](http://www.vinylplus.eu).

# Desafio

# 1

# 257.084

## TONELADAS RECICLADAS

Apesar das condições adversas de mercado persistirem e do abrandamento no sector da construção civil, a consolidação dos programas de recolha e de reciclagem permitiram limitar as perdas das quantidades recicladas em comparação com 2010.

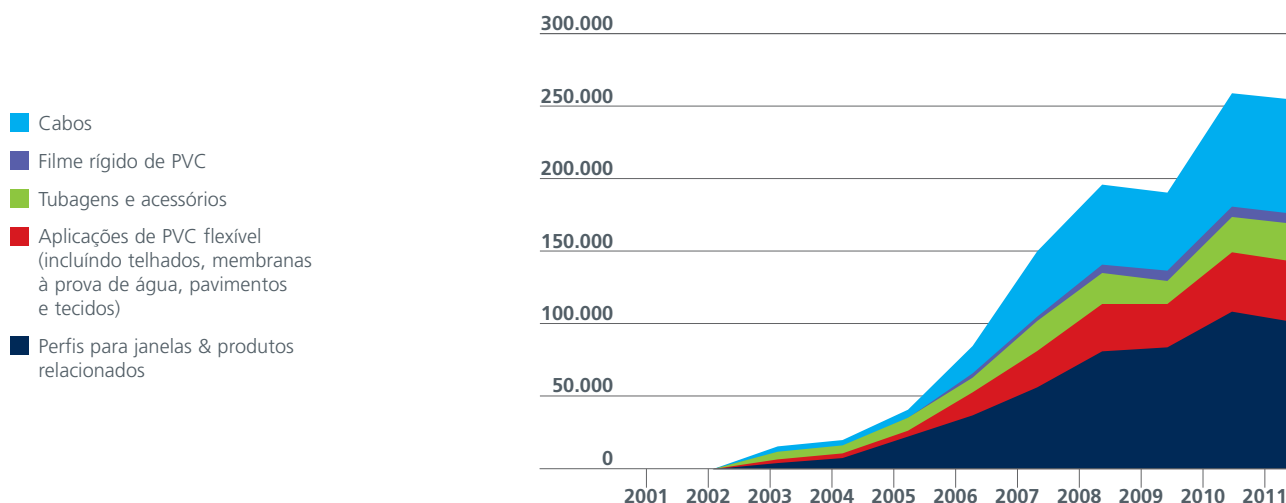
### Gestão integrada:

*Trabalharemos no sentido de uma utilização mais eficiente e controlada do PVC em todo o seu ciclo de vida.*

#### Objectivos

- 1 - Reciclar 800.000 toneladas/ano de PVC em 2020.
- 2 - Definições exactas e um conceito de reporte disponível até final de 2011.
- 3 - Desenvolver e explorar tecnologia inovadora para reciclar 100.000 toneladas/ano de material de PVC de difícil reciclagem (no âmbito do objectivo de reciclagem das 800.000 toneladas/ano estabelecido) para 2020.
- 4 - Responder à questão dos "Aditivos legados" e emitir um relatório sobre a situação a incluir em cada relatório anual de progresso do VinylPlus.

## Resíduos de PVC reciclados ( em toneladas) no âmbito do Vinil2010 e do VinylPlus



### Reciclagem: Objectivo

A reciclagem do PVC é vital para assegurar um futuro sustentável para o PVC. O VinylPlus pretende dar um salto significativo nas taxas de reciclagem, alcançando as 800.000 toneladas/ano em 2020 e cobrindo assim todos os fluxos de resíduos de PVC, quer estejam ou não regulados por Directivas Europeias. Destas, 100.000 toneladas/ano serão recicladas recorrendo a tecnologias inovadoras.

### Recovinyl

Recovinyl ([www.recovinyl.com](http://www.recovinyl.com)) é a organização constituída para apoiar o desenvolvimento da recolha e a reciclagem de resíduos de PVC. O Recovinyl tem vindo a integrar progressivamente as várias iniciativas de recolha e reciclagem que eram anteriormente geridas através de projectos sectoriais da EuPC.

Em 2011, o Recovinyl esteve activo em 16 países europeus, com um volume de 253.086 toneladas recicladas de resíduos de PVC pós-consumo. (Para mais informação ([www.vinylplus.eu](http://www.vinylplus.eu)).

No quadro do novo Compromisso Voluntário, o Recovinyl desempenhará um papel preponderante ao assegurar a recolha, reciclagem e a utilização em novos produtos de 800.000 toneladas de PVC/ano, em 2020. Este exigente objectivo requer uma nova mentalidade para o Recovinyl.

2011 foi portanto um ano de transição, no qual se assistiu ao desenvolvimento de um novo conceito operacional para estimular um novo e mais dinâmico mercado de reciclados de PVC, ao integrar transformadores e recicladores num novo sistema inovador de certificação, o qual, a partir de agora,

também cobrirá os fluxos regulados de resíduos (indústria automóvel, electricidade & electrónica e embalagem).

Para se ser certificado, os recicladores terão que entregar quantidades com qualidade consistente, fornecer fichas de dados de segurança de acordo com as normas REACH e assegurar total transparência (origem, aplicação e conteúdo reciclado). Os transformadores certificados, por seu turno, reportarão a fontes externas certificadas o PVC reciclado.

Este sistema deverá proporcionar vantagens de longo-prazo tanto a recicladores certificados como a transformadores:

- Os transformadores poderão demonstrar que utilizam materiais reciclados nos seus produtos.
- Os transformadores terão mais fácil acesso a maiores quantidades de reciclados com melhor qualidade.
- O profissionalismo dos recicladores aumentará à medida das exigências impostas por mecanismos reguladores como já é o caso de legislação REACH.
- Tanto os transformadores como os recicladores poderão beneficiar de incentivos relacionados com a redução de carbono e outras pégadas ambientais, graças às certificações externas confirmando a utilização de material reciclado.

### Projectos Sectoriais de Gestão de resíduos de PVC

Na Alemanha, os programas de recolha e reciclagem de janelas, estão bem consolidados através do programa Rewindo<sup>5</sup> enquanto que noutros países europeus, estão a decorrer outros programas estimulados pelo Recovinyl. Em Junho de 2011 foi publicado pela EPPA<sup>6</sup>, a primeira

<sup>5</sup>Dienst voor ramenrecyclage ([www.rewindo.de](http://www.rewindo.de))

<sup>6</sup>EPPA: Associação Europeia dos Produtores de Perfis de Janelas e Materiais de Construção Associados, grupo sectorial da EuPC ([www.eppa-profiles.org](http://www.eppa-profiles.org))



Declaração Ambiental de Produto para janelas e perfis. Está em preparação uma segunda versão melhorada e mais extensa deste documento. (para mais informação [www.vinylplus.eu](http://www.vinylplus.eu) e [www.eppa-profiles.org](http://www.eppa-profiles.org))

A TEPPFA<sup>7</sup> confirmou o seu compromisso em apoiar as actividades do VinylPlus e do Recovinyl. Um estudo elaborado pelo VITO (Instituto Flamengo para a Investigação Tecnológica - [www.vito.be](http://www.vito.be)) em 2011 demonstrou que as empresas associadas da TEPPFA utilizaram 43.000 toneladas de reciclados de PVC no ano de 2010. Portanto, a quantidade de reciclados utilizados na Europa, incluindo empresas não associadas, estima-se à volta de 50.000 toneladas. Em 2011, a TEPPFA publicou Declarações Ambientais de Produto (DAPs) para os grupos de produtos mais importantes, baseadas num estudo de Análise do Ciclo de Vida (ACV) realizado pelo VITO e validado pela Denkstatt8. (Para mais informação, visite [www.vinylplus.eu](http://www.vinylplus.eu) e [www.teppfa.org](http://www.teppfa.org))

Em 2011, a ESWA<sup>9</sup> reciclou 1.633 toneladas de membranas de telhado e de isolamento à prova de água em fim de vida através do seu projecto Roofcollect®. (Para mais informação visite [www.vinylplus.eu](http://www.vinylplus.eu))

O EPFLOOR<sup>10</sup> conseguiu recolher 3.040 toneladas de resíduos de pavimentos pós-consumo para reciclagem, registando um aumento de 24,2% em 2011 em comparação com o ano anterior. O EPFLOOR compromete-se a apoiar os esforços da indústria para o desenvolvimento de tecnologia de reciclagem para resíduos de PVC misturados. (Para mais informação, visite [www.vinylplus.eu](http://www.vinylplus.eu))

Em 2011 o EPCoat<sup>11</sup> (EuPC/IVK PVC Grupo Sectorial dos Tecidos Impermeabilizados), reciclou 3.000 toneladas de tecidos impermeabilizados em PVC, pós-consumo (estão contabilizadas como fazendo parte das quantidades do programa Recovinyl.) através do seu programa de recolha e reciclagem IVK. (Para mais informação, visite [www.vinylplus.eu](http://www.vinylplus.eu))

ERPA<sup>12</sup>- CIFRA<sup>13</sup>: em 2011, a CIFRA reciclou 250 toneladas de resíduos pós-consumo de PVC/PE, a somar às 2.200 toneladas de filmes rígidos em PVC reciclados em estruturas modulares ultra-leves (GEOLight™). Em 2011, tendo em conta as quantidades recicladas no âmbito do Recovinyl, foram recicladas 3.000 toneladas de filmes rígidos de PVC através da ERPA-CIFRA.

## Reciclagem Inovadora

### ■ Vinyloop®

O Vinyloop® é uma tecnologia de reciclagem baseada num processo físico envolvendo solventes, o qual produz compostos

de PVC-R (PVC Reciclado) de elevada qualidade. O processo Vinyloop® provou ser um dos mais eficientes métodos de reciclagem disponível para a regeneração de estruturas compósitas contendo, pelo menos, 70% de PVC. Até agora, os métodos tradicionais de reciclagem não permitiam alcançar níveis de pureza nos compostos de PVC reciclado tão elevados. Este processo promove a separação do PVC de outros materiais tais como fibras de poliéster, têxteis naturais, metais, borracha e poliolefinas, apenas para mencionar alguns. As mais recentes inovações implementadas na fábrica resultaram num PVC Reciclado de elevada pureza e livre de contaminantes.

Em 2011, a fábrica Vinyloop® de Ferrara (Itália) processou 7.540 toneladas de resíduos (+33% do que em 2010). Apesar de tudo, existiram dois factores que afectaram os resultados financeiros muito embora tenha sido um bom ano em termos operacionais: a capacidade limitada da fábrica e os elevados custos energéticos e de vapor registados em Itália. De qualquer forma, os resultados de uma recente simulação, baseada nos custos médios europeus da energia e do vapor, indicam que uma fábrica com uma capacidade de 20.000 toneladas/ano (potencialmente financiada através da cooperação entre transformadores e/ou empresas de gestão de resíduos) teria um EBIT (Resultados Antes de Juros e Impostos) largamente positivo em qualquer outra parte da Europa.

### Aditivos legados

A questão dos “Aditivos legados” (substâncias cuja utilização em produtos de PVC foi descontinuada mas que permanecem no PVC reciclado) pode afectar negativamente o emprego de reciclados de PVC. Esta é uma das mais importantes prioridades a que o VinylPlus pretende dar resposta no seu Compromisso Voluntário. O VinylPlus auxiliará os reguladores na avaliação das barreiras colocadas aos esforços de reciclagem se forem aplicadas ainda maiores restrições a tais substâncias. À indústria caberá certificar-se que estas substâncias são utilizadas em aplicações onde o seu uso seja seguro.

### ■ Estabilizantes de Cádmi

Os estabilizantes de cádmio foram utilizados em várias aplicações até à introdução de um limite de 100ppm em 1991 (Directiva 91/338/EEC, agora incluída no Anexo XVII<sup>14</sup> do REACH) para a maioria das aplicações, com excepção de perfis e de membranas de telhado.

No âmbito do Compromisso Vinyl2010, a utilização do cádmio foi descontinuada voluntariamente na UE-15 em 2000 e na UE-27 em 2007. Contudo, a presença de cádmio em resíduos de PVC provenientes de perfis atingirá o seu máximo entre 2015 e 2020, devido à longevidade destas aplicações.

<sup>7</sup>TEPPFA: Associação Europeia dos Produtores de Tubagens e Acessórios em Plástico, uma associação sectorial da EuPC ([www.teppfa.org](http://www.teppfa.org))

<sup>8</sup>Denkstatt GmbH: Oostenrijks adviesbureau duurzaamheid ([www.denkstatt.at](http://www.denkstatt.at))

<sup>9</sup>ESWA: Associação Europeia de Membranas Impermeabilizadas de camada simples, uma Associação sectorial do EuPC ([www.eswa.be](http://www.eswa.be))

<sup>10</sup>EPFLOOR: Associação Europeia dos Produtores de Pavimentos, grupo sectorial da EuPC ([www.epffloor.eu](http://www.epffloor.eu))

<sup>11</sup>EPCoat: Tecidos impermeabilizados com PVC, grupo sectorial do EuPC

<sup>12</sup>ERPA: Associação Europeia de Filme em PVC rígido ([www.pvc-films.org](http://www.pvc-films.org))

<sup>13</sup>CIFRA: Calandrage Industriel Français – uma empresa de calandragem francesa ([www.cifra.fr](http://www.cifra.fr))

<sup>14</sup>Anexo XVII: Restrições na produção, colocação no mercado e utilização de substâncias perigosas, preparações e artigos da regulação REACH. ([www.reach-compliance.eu/english/REACH-ME/engine/sources/reach-annexes/launch-annex17.html](http://www.reach-compliance.eu/english/REACH-ME/engine/sources/reach-annexes/launch-annex17.html))

De acordo com as exigências do REACH, foi publicado em 2011 uma nova regulamentação da Comissão Europeia (EC N°494/2011) respeitante à colocação no mercado de polímeros contendo cádmio. Esta regulamentação integra agora, para todas as aplicações, a proibição da colocação no mercado de produtos constantes de uma listagem específica de polímeros (o PVC incluído) cuja concentração de cádmio exceda o limite de 100ppm. As aplicações específicas de PVC rígido estão isentas desde que a concentração de cádmio contido em resíduos reciclados não exceda 0,1% do material plástico. Esta regulamentação torna também obrigatório a identificação dos produtos que contenham PVC reciclado.

A EuPC e o ECVM prepararam um "Guia sobre a implementação da obrigatoriedade de rotular produtos de PVC que utilizem reciclados de acordo com a Regulamentação da UE 494/2011<sup>15</sup>, publicado em Dezembro de 2011.

#### ■ Ftalatos de Baixo Peso Molecular

No Verão de 2011, a Dinamarca propôs uma restrição à comercialização de artigos contendo DEHP, BBP, DBP e DIBP em aplicações para utilização doméstica e em produtos em contacto com a pele. A UE colocou essa proposta a consulta pública até 16 de Março de 2012.

Na altura em que este relatório foi publicado, os produtores destas substâncias terão contribuído com um dossier técnico, enquanto que os comentários do VinylPlus ter-se-ão focado na forma como estas restrições poderão tornar quase impossível a reciclagem de PVC flexível utilizado em várias aplicações, tais como tapetes para automóveis ou pavimentos industriais.

Está a ser realizado um estudo pelo VinylPlus para avaliar a aceitação da utilização de reciclados de PVC contendo DEHP (e em menor quantidade BBP, DBP e DIBP) numa perspectiva de risco para a saúde humana.

#### ■ Chumbo

Em Dezembro de 2010, a Agência Norueguesa para o Clima e Poluição, anunciou uma proposta para banir a utilização de produtos de consumo contendo chumbo, compostos de chumbo, parafinas cloradas (MCCPs), pentaclorofenol (PCP) e ácido perfluorooctanóico (PFOA).

Em Agosto de 2011, o ECVM e o EuPC enviaram uma carta conjunta à Agência Norueguesa sublinhando o impacto negativo que uma tal interdição teria na reciclagem do PVC.

Em Setembro de 2011, o VinylPlus decidiu lançar em concurso a realização de um estudo sobre a presença do

chumbo em reciclados de PVC, idêntico àquele que tinha sido realizado pelo Instituto VITO sobre o cádmio.

#### ■ Projecto Fichas de Segurança-R

Por forma a apoiar os recicladores no cumprimento da Regulamentação REACH, a EuPC e a EuPR<sup>16</sup> desenvolveram uma base de dados de polímeros e aplicações aonde os recicladores podem aceder a informação básica (estatística e analítica) por forma a obterem as Fichas de Segurança específicas que lhes são exigidas para reciclados (FS-R).

O portal ([www.sdsrtool.eu](http://www.sdsrtool.eu)) tem estado disponível desde Novembro de 2010. Em Abril de 2011 foi lançada a versão 2.0 das FS-R em sete línguas. Será lançada no segundo trimestre de 2012 uma versão actualizada e traduzida para 13 línguas.

Serão necessárias actualizações regulares das FS-R com base em informação recente proveniente dos dossiers de registo, das alterações da regulamentação e das informações dos recicladores.

#### ■ A Comissão para a Gestão Integrada

A Comissão para a Gestão Integrada é composta pelos representantes dos produtores de resinas e de compostos de PVC, transformadores e pelo Recovynil. Em 2011 as suas principais actividades foram:

- Contribuição para os objectivos de reciclagem do VinylPlus baseada num estudo de mercado de cima abaixo recorrendo a consultores externos e uma discussão debaixo para cima com as principais indústrias de transformação de PVC (perfis de janelas, tubagem, revestimentos para telhados e pavimentos, filme, etc);
- Acordo na definição de "PVC reciclado" como "um produto acabado ou semi-acabado de PVC descartado que é retirado do fluxo de resíduos para utilização num novo produto. Está incluído o processamento de resíduos desde que não possam ser utilizados no mesmo processo que os gerou";
- Avaliação dos fluxos de materiais e das quantidades por segmento industrial;
- Apoio e orientação ao Recovynil no desenvolvimento e implementação do novo conceito de mercado;
- Escrutínio das tecnologias disponíveis para a reciclagem não mecânica ou reciclagem inovadora do PVC: foi preparada uma listagem para discussão em 2012.
- Abordagem da questão sobre "Aditivos legados", incluindo o lançamento do estudo sobre o chumbo, o qual estará terminado em 2012.

<sup>15</sup>O Guia está disponível em [http://www.plasticsconverters.eu/uploads/2011-12-09\\_EuPC%20guidance%20on%20Cd%20recyclate%20exemption%20labelling.pdf](http://www.plasticsconverters.eu/uploads/2011-12-09_EuPC%20guidance%20on%20Cd%20recyclate%20exemption%20labelling.pdf)

<sup>16</sup>EuPR: Associação Europeia dos Recicladores ([www.plasticsrecyclers.eu](http://www.plasticsrecyclers.eu))

# Desafio

# 2

**AS EMPRESAS PARTICIPANTES NO VINYLPLUS ASSUMEM O COMPROMISSO** de responder a todas as preocupações relacionadas com a libertação de compostos orgânicos clorados persistentes em todo o ciclo de vida do PVC.

Foto: Toestemming van Tuti Industrial

## **Emissões de organoclorados:**

*Ajudaremos a garantir que os compostos orgânicos persistentes não se acumulem na natureza e ainda que as outras emissões sejam reduzidas.*

### **Objectivos**

- 1** - Envolvimento com outras partes interessadas exteriores na discussão sobre as emissões de organoclorados durante 2012.
- 2** - Desenvolvimento de um plano para lidar com as preocupações das partes interessadas sobre as emissões de organoclorados durante 2012.
- 3** - Cumprimento das Cartas da Indústria para as resinas de PVC no primeiro trimestre de 2012.
- 4** - Avaliação de risco para o transporte das principais matérias-primas, em particular o VCM, até final de 2013.
- 5** - Atingir uma taxa de zero acidentes com fugas de VCM durante o seu transporte nos próximos 10 anos.

### Organoclorados

A Indústria Europeia do PVC comprometeu-se a dar resposta às preocupações sobre os organoclorados expressas pelas partes interessadas. Em linha com este objectivo, está planeada uma sessão de trabalho para 2012 com as partes interessadas externas. Esta sessão não se ocupará apenas dos organoclorados, mas procurará abordar as questões levantadas pelas partes interessadas externas objecto de inquérito pelo TNS no passado ano de 2010. A questão específica dos organoclorados receberá as contribuições do Euro Chlor<sup>17</sup>, do ECVM e de académicos.

ordem dos 4% (isto é, um resultado de não cumprimento) e 3% de não-cumprimento. 3% de todas as aplicações dos padrões não puderam ser verificadas.



Foto: Toestemming van Oxford Plastics

#### Lomba rodoviária produzida com PVC reciclado

Cartas da Indústria para a produção de resinas de PVC Os fabricantes de resinas de PVC assinaram Cartas da Indústria<sup>18</sup> para a produção de PVC através dos processos de suspensão (Carta do VCM & PVC-S) e de emulsão (Carta do PVC-E), com o objectivo de reduzirem o seu impacto ambiental e de melhorarem a sua eco-eficiência na fase de produção.

Em 1998 e em 2002 foram feitas auditorias ao grau de cumprimento das Cartas da Indústria do ECVM (VCM & PVC-S) e em 2005 (PVC-E) pela DNV<sup>19</sup>. Na sequência do alargamento da UE, foi feita nova verificação pela DNV em 2010. Os resultados de mostraram haver um total cumprimento em todas as aplicações dos padrões de verificação na ordem dos 90%, um cumprimento parcial na

<sup>17</sup>Euro Chlor é a organização que representa a indústria do cloro europeia. Congrega quase todos os produtores de cloro existentes na Europa bem assim as associações relacionadas com o cloro, derivados, solventes e parafinas. ([www.eurochlor.org](http://www.eurochlor.org))

<sup>18</sup>As Cartas da Indústria do ECVM estão disponíveis em [www.pvc.org/Sustainability/Industry-Responsible-care/European-Council-of-Vinyl-Manufacturers-ECVM-Charters](http://www.pvc.org/Sustainability/Industry-Responsible-care/European-Council-of-Vinyl-Manufacturers-ECVM-Charters)

<sup>19</sup>DNV: Det Norske Veritas, uma empresa de testes e verificações ([www.dnv.com](http://www.dnv.com))

# Desafio

# 3

## -81,8 %

**SUBSTITUIÇÃO DO CHUMBO NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 2000-2011.**

A total eliminação espera-se que seja conseguida em 2015.

### **Aditivos Sustentáveis:**

*Iremos rever a utilização de aditivos para o PVC e migrar para sistemas de aditivos mais sustentáveis.*

#### **Objectivos**

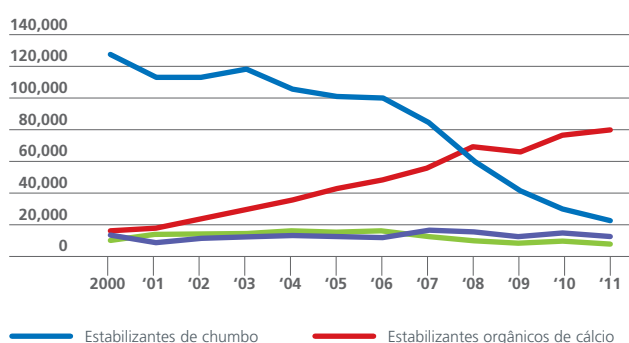
- 1** - Substituição do chumbo na UE-27 em finais de 2015.
- 2** - Desenvolvimento de critérios sólidos para a "utilização sustentável de aditivos" com emissão de um relatório em finais de 2012.
- 3** - Validação de critérios sólidos para a "utilização sustentável de aditivos" em conjunto com a cadeia de valor a jusante, com emissão de um relatório em finais de 2014.
- 4** - Serão convidados a participar na iniciativa "aditivos sustentáveis" outros produtores de aditivos para o PVC e a cadeia de valor a jusante.

### Substituição do chumbo

A ESPA e o EuPC comprometem-se a substituir na sua totalidade a utilização de estabilizantes de chumbo em finais de 2015 na UE-27. A substituição progressiva de estabilizantes à base de chumbo continua a decorrer e está confirmada pelo correspondente aumento do consumo de estabilizantes orgânicos de cálcio que são utilizados como alternativa aos estabilizantes de chumbo.

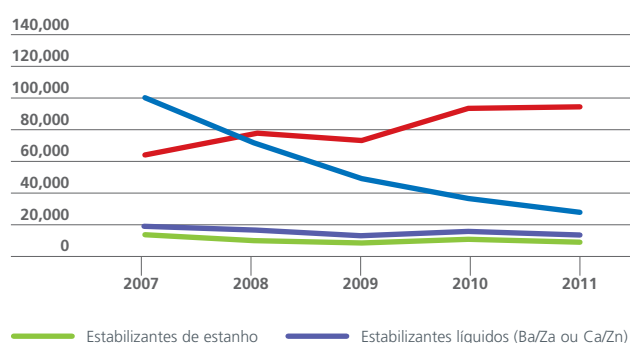
### Dados sobre a produção de estabilizantes (em toneladas)

#### UE-15 (mais Noruega, Suíça e Turquia)



No período entre 2000-2011, o consumo de estabilizantes de chumbo (na UE-15) decresceu cerca de 103.972 toneladas (-81,8%), e os estabilizantes orgânicos de cálcio (na UE-15 mais a Noruega, Suíça e Turquia) aumentaram 62.108 toneladas. No total, o consumo de estabilizantes de chumbo diminuiu 71,4% na UE-27 comparado com 2007. (Para mais informação, visite [www.vinylplus.eu](http://www.vinylplus.eu) e [www.stabilisers.eu](http://www.stabilisers.eu))

#### UE-27 (Mais Noruega, Suíça e Turquia)



### Plastificantes

Os dados de 2011 sobre consumo de plastificantes na Europa confirmam a mudança progressiva de ftalatos de baixo peso molecular (DEHP, BBP, DBP, DIBP) para ftalatos de elevado peso molecular não classificados (DINP, DIDP, DPHP) e, em menor escala – para alguns plastificantes não-ftálicos.

Em 2011, a quota de ftalatos de elevado peso molecular no consumo total de ftalatos na Europa chegava quase aos 88%. Os plastificantes não-ftálicos estima-se que representem 18% do total das vendas de plastificantes.

Em Setembro de 2011, A Comissão REACH deu opinião favorável a uma proposta da Comissão para incluir o DIBP no Anexo XIV<sup>20</sup>, juntando-se assim a outros ftalatos de baixo peso molecular mais comuns DEHP, BBP e DBP.

### Investigação e Desenvolvimento

Um estudo<sup>21</sup> ambiental independente sobre a cadeia alimentar marinha demonstra que os ftalatos de elevado peso molecular não classificados não se bioreplicam na cadeia alimentar marinha e no se bioacumulam.

Os resultados preliminares de um estudo de monitorização ambiental em curso na Holanda sobre ftalatos de elevado peso molecular indica que os níveis de ftalatos de elevado peso molecular não estão a disseminar-se no ambiente.

Para mais informação sobre plastificantes, investigação e desenvolvimento, visite [www.plasticisers.org](http://www.plasticisers.org).

### Critérios para a “utilização sustentável de aditivos”

Foi criado um grupo de trabalho exclusivamente dedicado aos aditivos no início de 2011. O grupo de trabalho inicialmente composto pelos associados da ECPI e ESPA foi progressivamente alargado envolvendo representantes de outras indústrias de aditivos tais como pigmentos e cargas, um cientista ambiental independente e representantes das principais indústrias de transformação.

Foi desenvolvido um conjunto de critérios base para a avaliação de uma “utilização sustentável dos aditivos” que foi incluído como fazendo parte do Compromisso Voluntário VinylPlus. O desafio para 2012 consiste em desenvolver ainda mais estes critérios, tornando-os mensuráveis e transparentes. É preciso encontrar um caminho num contexto de sustentabilidade e, até que isso seja alcançado, as partes interessadas externas continuarão preocupadas. Será sensato dar algum tempo para que estes assuntos possam ser abordados através de um diálogo aberto e pela positiva.

<sup>20</sup>Anexo XIV: lista das substâncias sujeitas aos requisitos de autorização do Regulamento REACH (<http://echa.europa.eu/web/guest/addressing-chemicals-of-concern/authorisation/recommendation-for-inclusion-in-the-authorisation-list/previous-recommendations>)

<sup>21</sup>C. E. Mackintosh et al (Simon Fraser University en Institute of Ocean Sciences), *Distribution of Phthalate Esters in a Marine Aquatic Food Web: Comparison to Polychlorinated Biphenyls*, Environmental Science & Technology 2004, 38, 2011-2020

# Desafio

# 4

**O COMPROMISSO VOLUNTÁRIO VINYLPLUS** ajudará a minimizar os impactos climáticos **ao reduzir o consumo de energia e de matérias-primas**, através da melhoria de processos e da utilização de reciclados de PVC, e do aumento **da utilização de recursos renováveis**.

## Utilização sustentável da energia:

*Ajudaremos a minimizar os impactos climáticos através da redução do consumo de energia e de matérias-primas, potenciando o esforço para mudar para fontes renováveis e promovendo a inovação sustentável.*

### Objectivos

- 1 - Constituir um Grupo de Trabalho sobre Eficiência Energética até final de 2011.
- 2 - Os produtores de resinas de PVC propõem-se como objectivo atingir uma redução no consumo específico de energia em 20% até 2020.
- 3 - Definição de objectivos para redução específica de energia para os transformadores até final de 2012.
- 4 - O Grupo de Trabalho da Eficiência Energética recomendará a medição da pegada ambiental até finais de 2014.
- 5 - Constituição de um grupo de trabalho para os materiais renováveis até finais do primeiro trimestre de 2012.
- 6 - Publicação de relatório do grupo de trabalho sobre os materiais renováveis até finais de 2012.



Foto: Toestemming van Van Weeren

#### Reciclagem de PVC na Holanda

#### Eficiência energética

Em Outubro de 2011, o VinylPlus constituiu o grupo de trabalho da eficiência energética e decidiu organizar-se por sectores industriais por forma a melhor analisar os consumos específicos de energia e definir metas de redução desses consumos. O VinylPlus gerirá a transferência de conhecimento entre os grupos para garantir a consistência dos objectivos e os sistemas de reporte.

Relativamente ao compromisso dos produtores de resinas de PVC em reduzirem o seu consumo específico de resina em 20% até 2020, foi realizada a primeira sessão do grupo de trabalho da eficiência energética do ECVM em Outubro de 2011. O grupo de trabalho sugeriu, como ponto de partida, a adopção dos dados reunidos pelo IFEU (Instituto Alemão para a Investigação Energética e Ambiental- [www.ifeu.de](http://www.ifeu.de)) para o estudo de referência de 2009, o qual segue a metodologia prescrita pelas autoridades da UE e que se debruçou sobre toda a indústria europeia do VCM e PVC.

As empresas associadas que se encontram noutras áreas da cadeia de valor iniciaram conversações com as suas associações industriais específicas no sentido de desenvolverem os seus próprios objectivos de potencial redução energética.

No que se prende com o compromisso de avaliar as pégadas ambientais/sustentabilidade disponíveis e recomendar uma medição apropriada da pégada até final de 2014, o VinylPlus constituiu um grupo de trabalho para esse fim, o qual inclui representantes de uma ONG.

#### Matérias-primas renováveis

O grupo de trabalho das matérias-primas renováveis foi constituído em Dezembro de 2011, antes de terminar o respectivo prazo. O principal objectivo deste grupo de trabalho é investigar como poderá aumentar-se a utilização de matérias-primas renováveis, se forem sustentáveis, em toda a cadeia de valor do PVC.

O grupo de trabalho trabalhará no sentido de encontrar uma definição comum para “renovável”, revendo as matérias-primas alternativas existentes em toda a cadeia de valor ( para quantidades importantes). O grupo de trabalho escrutinará o mercado na procura de novas soluções e proporá objectivos adequados para o programa VinylPlus.

O conhecimento que o grupo de trabalho vier a adquirir será partilhado com todos os membros do VinylPlus por toda a cadeia de valor, ajudando-os a desenvolver cenários de potencial implementação.



# Desafio

# 5

A **COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO** garante **abertura, transparência e responsabilidade** das iniciativas do VinylPlus.

Foto: Toestemming van Ansinj Ltd

## **Conscientização para a sustentabilidade:**

*Continuaremos a promover a conscientização para a sustentabilidade em toda a cadeia de valor- incluindo as partes interessadas internas e externas à indústria – para acelerarmos a resolução dos nossos desafios de sustentabilidade.*

### **Objectivos**

- 1** - Portal do VinylPlus disponível a partir de 2011.
- 2** - Comissão de Acompanhamento do VinylPlus, a qual reunirá duas vezes por ano, no mínimo, estará constituída até final de 2011.
- 3** - Um certificado de membro do VinylPlus será lançado em finais de 2011.
- 4** - Será editado um relatório de progresso anual auditado por entidades independentes que será público e cuja promoção junto das principais partes interessadas será feita de forma proactiva. A primeira publicação ocorrerá em 2012.
- 5** - Com início em 2012, serão organizados encontros anuais das partes interessadas.

- 6 - A etiqueta de produto VinylPlus será lançada no final de 2012.
- 7 - ECVI terá um papel activo na promoção VinylPlus dentro das organizações internacionais do setor do PVC em todo o mundo.
- 8 - Os produtores de estabilizantes da ESPA vão promover activamente o VinylPlus fora da UE-27.

- 9 - VinylPlus aumentará o número de participantes em 20% em relação a 2010 antes do final de 2013.
- 10 - VinylPlus vai estabelecer um diálogo com cinco titulares de marcas globais antes do final de 2013.
- 11 - Uma avaliação de progresso será realizada no final de 2015.

### Monitorização independente

O VinylPlus mantém as melhores práticas estabelecidas pelo Vinyl2010 e conserva uma Comissão de Acompanhamento independente e crítica, sendo que a maioria dos seus membros são partes interessadas externas (ver listagem completa na página 4). A Comissão de Acompanhamento garante abertura, transparência e responsabilidade das iniciativas do VinylPlus, ao mesmo tempo que fornece aconselhamento, comentários e sugestões.

A Comissão de Acompanhamento foi formalmente constituída no segundo semestre de 2011, com a primeira sessão realizada em 6 de Dezembro de 2011. Reunirá, pelo menos, duas vezes por ano.

Por forma a garantir a máxima transparência, as actas das reuniões da Comissão de Acompanhamento são públicas e encontram-se disponíveis no portal do VinylPlus ([www.vinylplus.eu](http://www.vinylplus.eu)) após aprovação formal na reunião seguinte.

### Relatório anual

Será publicado anualmente um relatório de progresso verificado e auditado sumariando os progressos feitos no sentido de serem atingidos os objectivos estabelecidos no Compromisso Voluntário do VinylPlus.

Para 2011, o conteúdo do relatório de progresso foi verificado por entidade independente, SGS, enquanto que a quantidade de resíduos de PVC reciclados pós-consumo e os gastos foram auditados e certificados pela KPMG. A ONG "The Natural Step" fez um comentário em relação aos progressos do trabalho realizado pelo VinylPlus sobre os desafios da sustentabilidade.

### Diálogo e Comunicação com as partes Interessadas Externas

O diálogo franco e aberto com as partes interessadas, terceiros, instituições e organizações inseridas nas comunidades técnicas, políticas e sociais constitui uma parte fundamental na abordagem da indústria europeia do PVC e faz parte do Compromisso Voluntário. O VinylPlus intensificará os seus

esforços para uma comunicação transparente e aberta e continuará a transmitir informação sobre as suas actividades a públicos internos e externos. A este propósito já estão envolvidas organizações nacionais da indústria do PVC, uma vez que a principal prioridade é promover a consciencialização para a sustentabilidade percorrendo em cascata toda a cadeia de valor do PVC de alto abaixo.

### Participar globalmente

Em Outubro de 2011, o Compromisso Voluntário e o programa VinylPlus foram apresentados no Seminário: Rede Ásia-Pacífico, que se realizou na Indonésia. A abordagem do VinylPlus e o seu Compromisso Voluntário foram apresentados pelo ECPI na 6ª Conferência dos Mercados do Cloro e Vinil, realizada em Istambul, na Turquia, em Junho de 2011; e na 4ª Conferência Internacional de Plastificantes, em Hong Kong, em Setembro de 2011.

### Parceria CSD com as Nações Unidas

Com base na experiência e reconhecimento do Vinyl2010, o VinylPlus está registado como Parceiro no Secretariado da Comissão das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável. O objectivo é contribuir para o desenvolvimento de parcerias industriais efectivas e promover a troca de experiências a nível global. A abordagem VinylPlus e os seus princípios operativos foram apresentados durante uma sessão de trabalho interactiva na Feira das Parcerias UN CSD-19, realizada em Nova Iorque, em Maio de 2011.

### Conferências e Feiras

Em 2011, o VinylPlus deu-se a conhecer através da sua participação activa em conferências, feiras e eventos de alto nível. Em Abril, os princípios e o modo de abordagem do VinylPlus foram apresentados a mais de 400 participantes na Conferência PVC 2011, realizada em Brighton, no Reino Unido, em combinação com a publicação dos resultados finais do Vinyl2010.



Foto: VinylPlus

Membros do Conselho de Administração do VinylPlus após a assinatura do novo Compromisso Voluntário em 22 de Junho de 2011

Foram feitas apresentações do Compromisso Voluntário e do Programa do VinylPlus na IdentiPlast 2011, realizada em Madrid, Espanha; na ISFR 2011- 6º Simposium Internacional sobre Reciclagem em Matérias-Primas de Materiais Poliméricos – realizado em Toledo, Espanha, em Outubro de 2011; e na Conferência dos Plastificantes 2011, realizada em Bruxelas, na Bélgica, em Novembro de 2011.

A Assembleia Geral de 2011 do VinylPlus, realizada em Bruxelas, Bélgica, em 22 de Junho, constituiu um acontecimento muito especial. Nessa ocasião foi assinado oficialmente o Compromisso Voluntário pelos representantes das associações de toda a cadeia de valor. Quase 100 participantes provenientes de todo o mundo tiveram oportunidade de tomar conhecimento do novo programa de desenvolvimento sustentável da indústria europeia do PVC e de partilhar as suas opiniões e sugestões para garantir o sucesso do VinylPlus.

#### ■ O Portal do VinylPlus e os Meios de Comunicação Social

A partir de Junho de 2011, está disponível um portal dedicado – [www.vinylplus.eu](http://www.vinylplus.eu) – Pretende-se que o portal seja uma referência para as partes interessadas externas, assim como para públicos internos.

O VinylPlus dá particular atenção à comunicação social, a qual é nos nossos dias uma das mais influentes fontes de informação. Foram publicados vários vídeos num canal dedicado do YouTube. O VinylPlus está também activo no Twitter desde 2011.

#### Associativismo Visível e Participação dos Produtos

O grupo de trabalho da Certificação e Rotulagem foi

constituído em Janeiro de 2011 com o objectivo de definir critérios conexos com o Certificado de Associado e de recomendar uma abordagem para a implementação de um rótulo para os produtos.

Em Julho de 2011 iniciou-se a distribuição do “Certificado Oficial de Parceiro”. Este certificado é entregue anualmente às empresas que se encontram comprometidas em apoiar o trabalho do VinylPlus em cada um dos cinco desafios e que apoiam financeiramente a implementação do programa.

Está em desenvolvimento um projecto para a criação de um rótulo para produtos de PVC que será lançado em finais de 2012. O propósito de um tal rótulo será permitir aos consumidores finais, especificadores e centrais de compras, uma melhor identificação dos produtos de PVC, das suas aplicações e das soluções técnicas que contribuam de forma excepcional para o desenvolvimento sustentável, desta forma possibilitando-lhes escolhas responsáveis e sustentáveis.

Em 2011, após escrutinar e avaliar mais de 470 rótulos verdadeiros, foi decidido desenvolver um rótulo próprio para produtos, trabalhando com as normas ISO e estabelecendo ligações a eco-rótulos já existentes no sentido de reforçar a sua recomendação e reconhecimento.

Após ter-se identificado as aplicações do sector da construção como sendo a primeira prioridade para o VinylPlus, no segundo semestre de 2011 foi levado a cabo um inquérito entre designers, arquitectos, decisores e transformadores para avaliarem a relevância dos rótulos existentes e das suas necessidades (de mercado).

# Parceiros VinylPlus

## Em 2011, os contribuintes foram:

A. Kolckmann GmbH (Alemanha)  
Akzo Nobel Nippon Paint AB (Suécia)  
Alfatherm Spa (Itália)\*  
Aliaxis Services (Bélgica)  
Alkor Folien GmbH (Alemanha)  
Alkor Kunststoffe GmbH (Alemanha)  
AMS Kunststofftechnik GmbH (Alemanha)  
Aluplast Austria GmbH (Áustria)  
Amtico International (Reino Unido)  
Armstrong DLW AG (Alemanha)  
BM SLU (Espanha)  
Baquelite Liz SA (Portugal)  
Bilcare Research GmbH (Alemanha)  
BT-Bau Technik GmbH (Alemanha)  
BTH Fitting Kft (Hungria)  
CIFRA (França)  
CTS-Cousin-Tessier SAS (França)  
CTS-TCT Polska Sp. z o.o. (Polónia)  
CTW (Alemanha)  
Commerciale Emiliana (Itália)  
Debolon Dessauer Boden (Alemanha)  
Deceuninck NV (Bélgica)  
Deceuninck (França)  
Deceuninck (Polónia)  
Deceuninck (Reino Unido)  
Dietzel GmbH (Áustria)  
Dyka BV (Holanda)  
Dyka Plastics NV (Bélgica)  
Dyla Polska Sp. z o.o. (Polónia)  
Ergis-Eurofilms SA (Polónia)  
Eurocell Profiles Ltd (Reino Unido)  
Eurplast (Itália)  
Finstal AG (Itália)  
FIP (Itália)  
Flag Spa (Itália)  
Floridienne Chemie SA (Bélgica)  
Forbo AB (Suécia)  
Forbo Château-Renault SAS (França)  
Forbo Flooring NV (Holanda)  
Forbo-Giubiasco SA (Suíça)  
Forbo Reims (França)  
Forbo Flooring Coral (Reino Unido)  
Forbo Flooring UK Ltd (Reino Unido)  
Forbo-Novilon BV (Holanda)  
Frans Bonhomme (França)\*  
Gallazzi Spa (Itália)\*  
Gealan Fenster-Systeme GmbH (Alemanha)  
Georg Fischer Deka GmbH (Alemanha)

Gerflor Mipolam GmbH (Alemanha)  
Gerflor SAS (França)  
Gerflor Tarare (França)  
Gernord Ltd (Irlanda)  
Girpi (França)  
Hepworth Build. Prod. Ltd (Reino Unido)  
Heubach GmbH (Alemanha)  
Heytex Bramsche GmbH (Alemanha)  
Heytex Neugersdorf GmbH (Alemanha)  
Hunter (Reino Unido)  
Industrias Rehau SA (Espanha)  
John GmbH (Alemanha)  
Juteks D.D. (Eslovénia)  
KWH Pipe Oy AB (Finlandia)  
Karl Schoengen KG (Alemanha)  
Klöckner Pentaplast GmbH & Co. KG (Alemanha)  
Konrad Hornschuch AG (Alemanha)  
Marley Deutschland (Alemanha)  
Marley Hungaria (Hungria)  
Marley P&D (Reino Unido)  
Mehler Technologies GmbH (Alemanha)  
MKF-Ergis Sp. z o.o. (Polónia)  
MKF-Folien GmbH (Alemanha)  
Mondoplastico Spa (Itália)\*  
MWK Kunststoffverarbeitungs GmbH (Alemanha)  
Nicoll (França)  
Nitta Corp. Of Holland BV (Holanda)  
Nordisk Wavin A/S (Dinamarca)  
Norsk Wavin A/S (Noruega)  
Nyloplast Europe BV (Holanda)  
Pannunion Csomagolóanyag (Hungria)  
Perlen Packaging (Suíça)\*  
Pipelife Austria (Áustria)  
Pipelife Belgium NV (Bélgica)  
Pipelife Czech s.r.o (República Checa)  
Pipelife Deutschland GmbH (Alemanha)  
Pipelife Eesti AS (Estónia)  
Pipelife Finland Oy (Finlandia)  
Pipelife Hellas SA (Grécia)  
Pipelife Nederland BV (Holanda)  
Pipelife Polska SA (Polónia)  
Pipelife Sverige AB (Suécia)  
Poliplast (Polónia)  
Poloplast GmbH & Co. KG (Áustria)  
Polyflor (Reino Unido)  
Polymer-Chemie GmbH (Alemanha)\*  
Primo Danmark A/S (Dinamarca)  
Profel NV (Bélgica)

Profialis NV (Bélgica)  
Profialis SAS (França)  
Profine GmbH (Alemanha)  
Redi (Itália)  
Rehau AG + Co (Alemanha)  
Rehau GmbH (Áustria)  
Rehau Ltd (Reino Unido)  
Rehau SA (França)  
Rehau Sp. Zo.o. (Polónia)  
Renolit SE (Alemanha)  
Renolit Belgium NV (Bélgica)  
Renolit Czech s.r.o (República Checa)  
Renolit GOR Spa (Itália)  
Renolit Hispania SA (Espanha)  
Renolit Ibérica SA (Espanha)  
Renolit Milano Srl (Itália)  
Renolit Nederland BV (Holanda)  
Renolit Ondex SAS (França)  
Renolit Cramlington Ltd (Reino Unido)  
Riuvert (Espanha)  
Roehling Engineering Plastics KG (Alemanha)  
S.I.D.I.A.C. (França)  
Sattler (Áustria)  
Schueco PWS GmbH & Co. (Alemanha)  
Sika-Trocral GmbH (Alemanha)  
Solvay Benvic Italia Spa (Itália)  
Solvay Benvic Ibérica (Espanha)  
Sotra-Seperef SAS (França)  
Stockel GmbH (Alemanha)  
Tarkett AB (Suécia)  
Tarkett GDL SA (Luxemburgo)  
Tarkett GmbH & Co. KG (Alemanha)  
Tarkett Marley Floors Ltd (Reino Unido)  
Tarkett SAS (França)  
Tessenderlo Chemie NV (Bélgica)  
The Altro Group Pcl (Reino Unido)  
Tönsmeier GmbH & Co. KG (Alemanha)\*  
Upofloor (Finlandia)  
Uponor Suomi Oy (Finlandia)  
Uralita Sistemas de Tuberias SA (Espanha)  
Veka AG (Alemanha)  
Veka Ibérica (Espanha)  
Veka Plc (Reino Unido)  
Veka Polska (Polónia)  
Veka SAS (França)  
Verseidag-Indutex GmbH (Alemanha)  
Vescom BV (Holanda)  
Vulcaflex Spa (Itália)\*  
Wavin BV (Holanda)

Wavin Baltic (Lituânia)  
Wavin Belgium BV (Bélgica)  
Wavin France SAS (França)  
Wavin GmbH (Alemanha)  
Wavin Hungary (Hungria)  
Wavin Ireland Ltd (Irlanda)  
Wavin Metalplast (Polónia)  
Wavin Nederland BV (Holanda)  
Wavin Plastics Ltd (Reino Unido)

## Produtores de PVC que apoiaram o Compromisso Voluntário em 2011

Anwil (Polónia)  
Arkema (Espanha, França)  
Borsodchem (Hungria)  
Ercros (Espanha)  
Ineos Vinyls (Alemanha, Bélgica, França, Holanda, Noruega, Reino Unido, Suécia)  
Oltchim (Roménia)  
Novácke Chemické Závody (República Eslovaca)  
Shin-Etsu PVC (Holanda, Portugal)  
SolVin (Alemanha, Bélgica, Espanha, França,)  
Spolana a.s (República Checa)  
Vestolit GmbH & Co. KG (Alemanha)  
Vinnolit GmbH & Co. KG (Alemanha, Reino Unido)

## Produtores de estabilizantes que apoiaram o Compromisso Voluntário em 2011

Akdeniz Kimya (Turquia)  
Akcros Chemicals (Reino Unido)  
Asua (Espanha)  
Arkema (França)  
Baerlocher (Alemanha)  
Chemson Polymers-Additives AG (Áustria)  
Floridienne Chimie (Bélgica)  
Galata Chemicals (Alemanha)  
Lamberti (Itália)  
Reagens (Itália)  
The Dow Chemical Company (Suíça)

## Produtores de plastificantes que apoiaram o Compromisso Voluntário em 2011

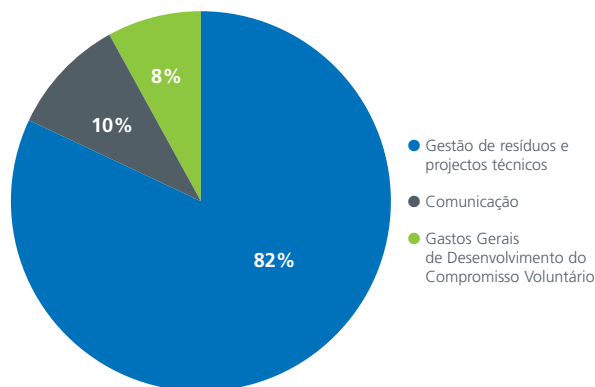
BASF SE  
Evonik Oxeno GmbH (Alemanha)  
ExxonMobil Chemical Europe Inc.  
Perstorp Oxo AB (Suécia)

\*Empresas que se juntaram ao VinylPlus em 2011 mas que não eram parceiras do Vinyl2010 no ano anterior

## Relatório Financeiro

Os gastos relacionados com a gestão de resíduos e projectos técnicos permaneceram, na sua maioria, estáveis em 2011. O custo com estudos técnicos diminuiu, no entanto parte dos custos com o desenvolvimento dos objectivos do novo Compromisso Voluntário, tais como os custos dos diferentes grupos de trabalho, estão relatados na rubrica “Gastos Gerais de Desenvolvimento do Compromisso Voluntário” e não na rubrica “Estudos” tal como acontecia em 2010.

Gastos totais do VinylPlus em 2011: 8,28 milhões de euros



Gestão de resíduos e projectos técnicos (em milhares de euros)	Total dos gastos incluindo o EuPC e os seus associados	
	2011	2010
EPCoat	189*	319**
EPFLOOR	743	697
EPPA	595	591**
ERPA – Actualização do Pack	75	0
ESWA/Roofcollect®	133	123
Recovinyl	4.274	3.953
Estudos	7	206
TEPPFA	793	749
<b>Total</b>	<b>6.809</b>	<b>6.638</b>

\*Os gastos do EPCoat não puderam ser verificados pela KPMG antes da data de publicação deste Relatório de Progresso. Será emitido um relatório de auditoria em separado ainda este ano. O gasto do EPCoat em 2011 baseia-se numa estimativa a ser confirmada após conclusão da auditoria.

\*\*Alguns projectos encerraram as suas contas ou só seria possível realizar a auditoria após a conclusão desta demonstração no relatório de progresso do último ano. O custo líquido operacional do EPCoat pode ser documentado por um valor de 318.749,79 euros (uma diferença de 11.719,73 euros em relação à quantia indicada no ano passado). Para além disso, o custo operacional do projecto para o EPPA estava subestimado em 2.582,60 euros em 2010. Os valores correctos foram reportados aqui.

## Relatórios de Auditoria

### CERTIFICAÇÃO DE DESPESAS PELA KPMG

Relatório de auditoria independente sobre aplicação dos procedimentos previamente acordados

À Administração do VinylPlus,  
Realizámos os procedimentos acordados com V. Exas. e abaixo enumerados no que diz respeito aos gastos incorridos com os diferentes projectos do VinylPlus, conforme constam do relatório de progresso do VinylPlus para o período de 1 de Janeiro de 2011 a 31 de Dezembro de 2011, preparado pelo Conselho de Administração do VinylPlus.

#### Âmbito dos trabalhos

O nosso trabalho foi realizado de acordo com:

- As normas internacionais sobre Serviços Correlacionados (ISRS) 4400 Contratos para a Realização de Procedimentos Acordados relativos a Informação Financeira tal como se encontra promulgado pela Federação Internacional de Técnicos de Contas (IFAC);
- O Código de Ética para Técnicos de Contas publicado pelo IFAC. Embora o ISRS4400 estabeleça que tal independência não seja requerida para contratos de procedimentos acordados, fomos questionados se também cumpríamos com os requisitos de independência do Código de Ética para Técnicos de Contas.

Confirmamos que pertencemos a um organismo de supervisão reconhecido internacionalmente para auditorias estatutárias.

A gestão do VinylPlus 2011 é responsável pela revisão, contabilidade analítica e documentos de suporte. O âmbito destes procedimentos acordados foram determinados exclusivamente pela gestão do VinylPlus. Não somos responsáveis pela conformidade e aplicabilidade destes procedimentos.

Uma vez que os procedimentos realizados não constituem nem uma auditoria nem uma revisão conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria ou com as Normas Internacionais ou com os Contratos de Revisão, não emitimos qualquer opinião sobre a demonstração de gastos.

Se tivéssemos realizado procedimentos adicionais, ou se tivéssemos realizado uma auditoria ou revisão das demonstrações financeiras conforme as Normas Internacionais sobre Auditoria ou conforme as Normas Internacionais sobre Contratos de Revisão, poderiam ter sido detectadas outras questões que teriam sido levadas ao vosso conhecimento.

#### Fontes de informação

Este relatório veicula informação que nos foi fornecida pela gestão do VinylPlus, em resposta a questões específicas ou que foram obtidas dos sistemas de informação e dos sistemas contabilísticos do VinylPlus.

#### Procedimento


- a - Obtenção da repartição dos custos declarados na tabela na qual se apresenta os encargos suportados com os diferentes projectos do VinylPlus, tal como se encontram incluídos no Relatório de Progresso do VinylPlus, relacionados com as actividades do ano de 2011 e verificar a sua precisão matemática.  
Os encargos totalizam 8.2817 KEUR.  
Não encontramos excepções como resultado da aplicação deste procedimento.
- b - Verificação de que estes encargos se encontram relatados nas demonstrações financeiras de 2011 do VinylPlus AISBL. Não encontramos excepções como resultado da aplicação deste procedimento.
- c - Para os projectos EPFLOOR, EPPA e ESWA, verificação se todas as despesas individuais superiores a 100 EUR estavam documentadas e se tinham sido incorridas entre 1 de Janeiro de 2011 e 31 de Dezembro de 2011. Não encontramos excepções como resultado da aplicação deste procedimento.
- d - Para os projectos EPFLOOR, EPPA e ESWA, verificação se todas as despesas individuais superiores a 100 EUR estavam registadas nas contas do empreiteiro até 31 de Dezembro de 2011. Não encontramos excepções como resultado da aplicação deste procedimento.
- e - Para o projecto Recovinyll, reconciliação dos custos declarados no mapa demonstrativo dos encargos suportados com os diferentes projectos do VinylPlus com os proveitos reconhecidos nas demonstrações financeiras do Recovinyll AISBL. Não encontramos excepções como resultado da aplicação deste procedimento.
- f - Para os projectos que não se encontram ao abrigo destes procedimentos, obter confirmação dos custos junto de entidades legais que gerem ou contribuem para estes projectos.  
Não encontramos excepções como resultado da aplicação deste procedimento, o qual representa 14,38% do total de encargos.

De notar que as demonstrações financeiras do VinylPlus AISBL, da TEPPFA AISBL e do Recovinyll AISBL, estão certificados pela KPMG.

#### Utilização do presente relatório

Este relatório destina-se exclusivamente para informação e utilização da Administração do VinylPlus, e não se destina, nem deve ser usado por outras pessoas que não as partes especificadas.

KPMG Réviseurs d'Entreprises SCRL, civile  
Representada por



Dominic Rousselle,  
Revisor  
Louvain-la-Neuve, 23 de Março de 2012

## CERTIFICAÇÃO DAS QUANTIDADES PELA KPMG

KPMG Assessoria, uma CVBA/SCRL de direito Belga

Relatório do perito independente relativo à auditoria das quantidades de resíduos de PVC pós-consumo recolhidas e recicladas pelos grupos sectoriais EPCoat, EPFLOOR e EPPA do EuPC, pelas associações sectoriais ESWA e TEPPFA da EuPC, e pela RecovinyI Inpa durante o período entre 1 de Janeiro de 2011 e 31 de Dezembro de 2011.

De acordo com a tarefa que nos foi confiada pelo VinylPlus, damos conhecimento do conteúdo da nossa auditoria relativa às seguintes quantidades para os diferentes projectos do VinylPlus mencionados no Relatório de Progresso relativo às actividades do ano de 2011.

As conclusões desta auditoria estão sumariadas na seguinte tabela:

Projecto	Tipo de PVC nos Resíduos pós-consumo	Tonelagem reciclada em 2010	Tonelagem reciclada em 2011
EPCoat (incluindo RecovinyI)	Tecidos impermeabilizados	6.278*	3.563*
EPFLOOR	Pavimentos	2.294*	2.788*
EPPA (incluindo RecovinyI)	Perfis de janela e perfis afins	108.678	104.719
ESWA – ROOFCOLLECT e RecovinyI	PVC flexível	33.218 toneladas que consistem em:	33.694 toneladas que consistem em:
<i>ESWA – ROOFCOLLECT</i>	<i>Membranas de telhado e à prova de água</i>	1.586*	1.633*
<i>RecovinyI</i>	<i>Aplicações de PVC flexível</i>	31.632	32.061
TEPPFA (incluindo RecovinyI)	Tubagens e acessórios	25.172	23.977
ERPA via RecovinyI (incluindo CIFRA)	Filme rígido de PVC	5.891	5.201
RecovinyI (incluindo Vinyloop Ferrara)	Cablagens	79.311	83.142
<b>Total</b>		<b>260.842</b>	<b>257.084</b>

\*Tonnages met inbegrip van Noorwegen en Zwitserland

Os responsáveis pela preparação da tabela que apresenta as toneladas para os diferentes projectos do VinylPlus deram-nos todas as explicações e informação que lhes foi solicitada para a nossa auditoria. Baseados na nossa revisão à informação fornecida, acreditamos que todos os resíduos

que foram contabilizados são resíduos de PVC pós-consumo, de acordo com a definição do Vinyl2010 de resíduos de PVC pós-consumo ( datada de 7 de Novembro de 2005) e de que não encontramos elementos cuja sua natureza possa influenciar significativamente a informação apresentada.

KPMG Assessoria, uma CVBA/Scrl de direito Belga  
Representada por



**Ludo Ruysen,**  
Sócio  
Bruxelas, 26 de Março de 2012

## RELATÓRIO DE AUDITORIA DA SGS – RELATÓRIO DE PROGRESSO 2012

Criada em 1878, a SGS tornou-se líder mundial de inspeção, verificação, teste e certificação. Considerada como uma referência global em termos de qualidade e integridade, empregamos mais de 70 mil pessoas e operamos uma rede de mais de mil trezentos e cinquenta escritórios e laboratórios em todo o mundo.

A SGS foi solicitada pelo VinylPlus pelo terceiro ano para uma auditoria independente ao Relatório de Progresso de 2012. Este relatório apresenta os resultados alcançados pelo projecto VinylPlus em 2011.

O propósito deste trabalho consistia na verificação das demonstrações feitas neste relatório. A SGS não esteve envolvida na preparação de qualquer peça deste relatório ou na recolha de informação na qual este se baseia. Este relatório de auditoria representa a nossa opinião independente.

### Processo de verificação

Este processo consistiu em verificar se as declarações produzidas no relatório dão uma imagem honesta e verdadeira do desempenho do VinylPlus e dos resultados alcançados, incluindo uma revisão crítica do âmbito do Relatório de Progresso e do equilíbrio e clareza das demonstrações apresentadas.

### O processo de verificação incluiu as seguintes actividades:

- Revisão no computador do material e documentação relacionados com os projectos, disponibilizados pelo VinylPlus tais como planos, acordos, actas de reuniões, apresentações, relatórios técnicos e demais documentação.
- Comunicação com os responsáveis pela recolha de informação e pela redacção de várias partes do relatório do VinylPlus, por forma a discutir e a consubstanciar documentação por nós escolhida.
- Comunicação com alguns membros da Comissão de Acompanhamento.

### Esta verificação não cobriu o seguinte:

- A informação subjacente na qual a revisão documental no computador se baseia.
- A tonelagem de resíduos de PVC reciclados (verificada pela KPMG)
- O Capítulo Relatório Financeiro (verificado pela KPMG)
- O Capítulo Certificação dos Gastos (verificado pela KPMG).
- O Capítulo Certificação das Quantidades (verificado pela KPMG).

### Resultados da Auditoria

É nossa opinião que o Relatório de Progresso de 2012 representa os resultados alcançados pelo VinylPlus, em 2011 de maneira justa e honesta. O relatório reflecte o esforço do VinylPlus em cumprir com o Compromisso Voluntário da Indústria de Junho de 2011.



Ir Pieter Weterings,  
SGS Belgium NV  
S&SC Gestora de Certificação  
Bruxelas, 25 de Março de 2012



## Declaração da “The Natural Step”

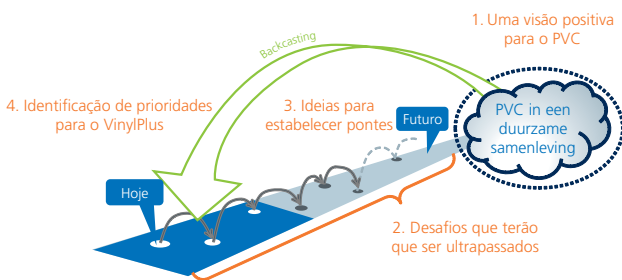
A ONG “The Natural Step International” para o desenvolvimento sustentável, actua como crítico, mentor sobre a sustentabilidade e perito em construção de capacidade para o VinylPlus. A TNSI ajudou a criar os Desafios da Sustentabilidade para o VinylPlus, após uma consulta extensa às partes interessadas e continua a assessorar em todos os aspectos do programa, incluindo uma monitorização independente dos seus progressos.

### O VinylPlus e a Imagem Maior: Desenvolvimento Sustentável

Todas as partes da indústria devem alinhar-se com as “condições do sistema” para uma sociedade sustentável, e a indústria do PVC não é excepção. O VinylPlus constitui o sinal mais claro da ambição e comprometimento da indústria Europeia do PVC nesta caminhada. Revela:

- **Um claro reconhecimento dos desafios que necessitam ser ultrapassados**— O facto de que estes desafios específicos foram os escolhidos pelo VinylPlus encerra em si um significado. Pretende-se ir muito mais longe do que nos esforços anteriores e com base numa análise profunda.
- **Maior envolvimento com as partes interessadas**— As prioridades do VinylPlus reflectem as opiniões resultantes do diálogo com as partes interessadas externas promovido em 2010/11.
- **Colocação em retrospectiva**— Encontrar novas soluções leva o seu tempo e deve ser guiado por objectivos de longo prazo para se atingir o estado desejado – foi este o propósito do programa a 10 anos. No futuro deveremos esperar encontrar mais objectivos mensuráveis a serem desenvolvidos e monitorizados.

### O VinylPlus e a caminhada em direcção à sustentabilidade



O nosso comentário abaixo diz respeito ao progresso verificado em cada um dos cinco desafios a que o VinylPlus dá resposta:

**Gestão integrada:** É encorajadora a forma como o grupo de trabalho encara este trabalho importante. Os problemas causados pelos “ Aditivos Legados” continuam a requerer atenção e necessitam de colaboração com reguladores e outros. E a reciclagem do PVC necessita estar melhor entrosada com os desenvolvimentos gerais da reciclagem na sociedade. O grupo de trabalho para a gestão integrada necessita assegurar como prioridade que os objectivos relacionados com as quantidades para

reciclagem são efectivamente metas ambiciosas, aumentando significativamente a proporção global de PVC que é reciclado.

**Emissões de organoclorados:** As partes interessadas aceitarão de bom grado toda a atenção que se dê a este assunto. Enquanto que na Europa melhoraram as práticas tendentes à eliminação de emissões provenientes dos processos de fabricação do PVC, esta questão continua a ser uma preocupação noutros locais.

**Aditivos sustentáveis:** Constitui um desafio que é complexo e controverso e só beneficiará os membros do VinylPlus se o tratamento desta questão for feito de uma forma mais aberta. Esperamos que o desenvolvimento dos critérios possa continuar em 2012. É importante que o grupo de trabalho continue a ouvir opiniões externas e que procure soluções positivas num contexto de sustentabilidade de longo prazo. Esperamos que possa emergir um caminho mais claro nos próximos 12 meses.

**Utilização sustentável da energia:** É bom verificar que o trabalho já começou. A procura de matérias-primas alternativas para o PVC significa um exercício estimulante e inovador para a indústria e seus fornecedores durante os próximos 10 anos.

**Consciencialização para a Sustentabilidade:** O interesse que está a suscitar em todo o mundo os esforços pioneiros do VinylPlus é encorajador. Este programa tem potencial para se tornar um modelo a ser seguido por outras indústrias, assim como pela globalidade da comunidade empresarial do PVC. Esperamos ver durante 2012 uma maior disseminação da mensagem no seio e para além da Europa. Os critérios sólidos sobre sustentabilidade desenvolvidos através do grupo de trabalho da rotulagem deverão ser bem acolhidos por todos e desejamos muito ver um tal projecto operacional ainda durante 2012.

### Conclusão

Genericamente, o VinylPlus marca uma nova e importante fase na vida deste material. As pessoas desta indústria dispõem agora de um caminho claro para novas ideias, novas oportunidades de negócio, e uma oportunidade para fazerem parte do futuro. O sucesso nestas áreas obriga a que continuem a chegar à sociedade de uma forma mais positiva soluções orientadas para dar respostas as preocupações actuais. Torna-se assim necessário desenvolver esforços coordenados para a resolução destes temas quentes, em vez de se procurar entricheirar na defesa de posições antigas. Consideramos o VinylPlus como um verdadeiro farol para este tipo de liderança empresarial.

David Cook,  
Embaixador Executivo, The Natural Step

# Apêndice 1 – Glossário

<b>Ba/Zn</b>	Bário/zinco	<b>EuPC</b>	Transformadores de Plásticos Europeus ( <a href="http://www.plasticsconverters.eu">www.plasticsconverters.eu</a> )
<b>BBP</b>	Ftaláto Butil Benzil	<b>HMW plastificantes</b>	Plastificantes de Elevado Peso Molecular
<b>Ca/Zn</b>	Cálcio/Zinco	<b>IVK</b>	Industrieverband Kunststoffbahnen – Associação de Tecidos Impermeabilizados e Filmes ( <a href="http://www.ivk-frankfurt.de">www.ivk-frankfurt.de</a> )
<b>CES</b>	Conselho Económico e Social de Espanha – <a href="http://www.ces.es">www.ces.es</a>	<b>KPMG</b>	Rede global de firmas de auditoria e de serviços de assessoria e de fiscalidade ( <a href="http://www.kpmg.com">www.kpmg.com</a> )
<b>CIFRA</b>	Calandrage Industriel Français (uma empresa francesa de calandragem – <a href="http://www.cifra.fr">www.cifra.fr</a> )	<b>LCA</b>	Análise de ciclo de vida
<b>CSD</b>	Comissão sobre o Desenvolvimento Sustentável	<b>LMW phthalates</b>	Ftalátos de Baixo Peso Molecular
<b>DBP</b>	ftalátos dibutilíco	<b>Mt/y</b>	Milhão de toneladas por ano
<b>DEHP</b>	ftaláto de di(2ethylxil)	<b>OCU</b>	Organización de Consumidores y Usuarios (Associação Espanhola de Consumidores e Usufruatários – <a href="http://www.ocu.org">www.ocu.org</a> )
<b>DENKSTATT</b>	Consultoria Austríaca para a Sustentabilidade ( <a href="http://www.denkstatt.at">www.denkstatt.at</a> )	<b>PE</b>	Polietileno
<b>DIDP</b>	Ftaláto Diisodécilico	<b>ppm</b>	parte por milhão, também 1 yg por kg
<b>DINP</b>	Ftaláto Diisonílico	<b>PVC</b>	Policloreto de Vinilo
<b>DNV</b>	Det Norske Veritas, empresa norueguesa de auditoria ( <a href="http://www.dnv.com">www.dnv.com</a> )	<b>REACH</b>	Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos
<b>DNOP</b>	Ftaláto dinocilo	<b>RPA</b>	Risk & Policy Analysts, Limited, uma empresa independente de consultoria técnica especializada no fornecimento de aconselhamento a clientes do sector público e privado em todo o mundo ( <a href="http://www.rpaltd.co.uk">www.rpaltd.co.uk</a> )
<b>DPHP</b>	Ftaláto Dipropilheptil	<b>Rewindo</b>	Fenstar-Recycling-Service ( <a href="http://www.rewindo.de">www.rewindo.de</a> )
<b>CE</b>	Comunidade Europeia	<b>Rewindo</b>	Serviço de Reciclagem de Janelas ( <a href="http://www.rewindo.de">www.rewindo.de</a> )
<b>ECPI</b>	Conselho Europeu de Promotores de Plastificantes ( <a href="http://www.ecpi.org">www.ecpi.org</a> )	<b>R-PVC</b>	PVC reciclado
<b>ECVM</b>	Conselho Europeu dos Produtores de Vinilo ( <a href="http://www.pvc.org">www.pvc.org</a> )	<b>SDS</b>	Fichas Técnicas de Segurança
<b>ECVM Charters</b>	Cartas de Princípios do ECVM para a produção de VCM e S-PVC (1995) e para a Produção de E-PVC (1998) ( <a href="http://www.pvc.org">www.pvc.org</a> )	<b>SDS-R</b>	Fichas Técnicas de Segurança para Reciclados
<b>ECVM 2010</b>	Entidade legal registada na Bélgica	<b>SGS</b>	Société Générale de Surveillance – uma empresa de auditoria ( <a href="http://www.sgs.com">www.sgs.com</a> )
<b>EDC</b>	Etileno dicloreto or 1,2-dichlorethane	<b>SFEC</b>	Associação Francesa de Calandragem
<b>EEC</b>	Comunidade Económica Europeia	<b>SME</b>	Pequena e Media Empresa
<b>EMCEF</b>	Federação Europeia dos Trabalhadores das Minas, Químicos e Energia ( <a href="http://www.emcef.org">www.emcef.org</a> )	<b>S-PVC</b>	Policloreto de Vinilo Suspensão
<b>EPCoat</b>	Grupo Sectorial dos Tecidos Impermeabilizados em PVC do EuPC ( <a href="http://www.eupc.org/epcoat">www.eupc.org/epcoat</a> )	<b>SVHC</b>	Substâncias de muito alta preocupação
<b>EPD</b>	Environmental Product Declaration	<b>TEPPFA</b>	Associação Europeia dos Produtores de Tubagens e Acessórios em Plástico, uma associação sectorial do EuPC ( <a href="http://www.teppfa.org">www.teppfa.org</a> )
<b>EPFLOOR</b>	Associação dos Fabricantes Europeus de Pavimentos em PVC, grupo sectorial do EuPC ( <a href="http://www.epfloor.eu">www.epfloor.eu</a> )	<b>TNS</b>	ONG “The Natural Step” ( <a href="http://www.naturalstep.org">www.naturalstep.org</a> )
<b>EPPA</b>	Associação Europeia dos Produtores de Perfis de Janelas e Materiais de construção associados ( <a href="http://www.eppa-profiles.org">www.eppa-profiles.org</a> )	<b>UN</b>	Nações Unidas
<b>E-PVC</b>	Policloreto de Vinilo Emulsão	<b>VCM</b>	Cloreto de Vinilo Monómero
<b>ERPA</b>	Associação Europeia de Filme de PVC Rígido ( <a href="http://www.pvc-films.org">www.pvc-films.org</a> )	<b>VINYL 2010</b>	O primeiro Compromisso Voluntário a 10 anos da Indústria Europeia do PVC, assinado em 2000 ( <a href="http://www.vinyl2010.org">www.vinyl2010.org</a> )
<b>ESPA</b>	Associação Europeia dos Produtores de Estabilizantes ( <a href="http://www.stabilisers.org">www.stabilisers.org</a> )	<b>VITO</b>	Vlaamse Instelling voor Technologisch Onderzoek (Instituto Flamengo para Investigação Tecnológica – <a href="http://www.vito.be">www.vito.be</a> )
<b>ESWA</b>	Associação Europeia de Membranas Impermeabilizadas de camada simples, uma associação sectorial do EuPC ( <a href="http://www.eswa.be">www.eswa.be</a> )	<b>VUB</b>	Universidade Livre de Bruxelas ( <a href="http://www.vub.ac.be">www.vub.ac.be</a> )
<b>EU</b>	União Europeia		
<b>EuPR</b>	Recicladores de Plásticos Europeus ( <a href="http://www.plasticsrecyclers.eu">www.plasticsrecyclers.eu</a> )		

O Policloreto de Vinilo, ou PVC, é um dos polímeros mais utilizados no mundo. Devido à sua versatilidade, o PVC é utilizado num leque alargado de aplicações industriais, técnicas e do nosso dia-a-dia.

Constituído em 57% por sal e 43% por petróleo, o PVC é menos dependente do petróleo do que qualquer outro termoplástico. O PVC é reciclável e está a ser reciclado cada vez em maior quantidade. A Indústria Europeia do PVC tem vindo a trabalhar arduamente no sentido de aumentar a recolha e na melhoria das tecnologias de reciclagem existentes.

Vários estudos recentes sobre eco-eficiência e Análise do Ciclo de Vida das principais aplicações do PVC demonstram que em termos de exigência energética e de GWP (Potencial global de aquecimento) o desempenho do PVC é comparável aos produtos alternativos e, em muitos casos, as aplicações em PVC têm vantagem tanto em termos do consumo total de energia como de baixas emissões de CO<sub>2</sub>.

# A Indústria Europeia do PVC



**Conselho Europeu dos Produtores de Vinilo** Representa as 11 empresas Europeias produtoras de resinas de PVC e que representam quase 100% da actual produção de resinas de PVC da UE-27. Estas firmas operam cerca de 57 fábricas espalhadas por cerca de 34 locais e empregam aproximadamente 10.000 pessoas.  
[www.pvc.org](http://www.pvc.org)



**Associação Europeia dos Produtores de Estabilizantes** Representa 11 empresas que produzem mais de 98% dos estabilizantes vendidos na Europa e empregam aproximadamente 5.000 pessoas.  
[www.stabilisers.eu](http://www.stabilisers.eu)



**Transformadores de Plásticos Europeus**, representa quase 50.000 empresas na Europa que produzem mais de 45 milhões de toneladas de produtos plásticos de vários tipos anualmente. A EuPC estima que cerca de 21.000 destas empresas ( muitas das quais são pequenas e médias empresas) empregando mais de meio milhão de pessoas, estejam envolvidas na transformação do PVC em produtos finais para o lar e para a indústria. [www.plasticsconverters.eu](http://www.plasticsconverters.eu)



European Council for  
Plasticisers and Intermediates  
COMMITTED TO THE SCIENCE OF SAFETY

**Conselho Europeu de Promotores de Plastificantes** Representa os oito produtores principais de plastificantes, empregando aproximadamente 1.200 pessoas na produção de plastificantes. [www.plasticisers.org](http://www.plasticisers.org)

**VinylPlus**

Avenue E Van Nieuwenhuysse 4, box 4, B-1160 Bruxelas, Bélgica

Tel. +32 (0)2 676 74 41 – Fax +32 (0)2 676 74 47

**Sede:**

Avenue de Cortenbergh 71, B-1000 Bruxelas, Bélgica

[www.vinylplus.eu](http://www.vinylplus.eu)